

# O esboço como forma

*L'esquisse comme forme*

ESTELA SAHM\*

*Graduada em Arquitetura, Universidade Mackenzie em 1978. Mestre em Filosofia pela PUC-SP em 2009.*

Diplômée en Architecture par l'Université Mackenzie (São Paulo), 1978. Maîtrise en Philosophie par l'Université Catholique de São Paulo (PUC-SP), 2009.

**RESUMO** O texto procura um diálogo entre o ensaio como gênero literário, inaugurado por Montaigne, e o desenho (sobretudo os esboços que buscavam a representação da figura humana) a partir da chamada modernidade artística. Longe dos cânones de representação mais rigorosos pautados antes pela Academia, e que pretendiam um ponto de vista ideal e único como resultado final de uma obra pictórica, esses esboços revelavam as visões parciais e relativas, deixando evidente seu caráter de experimentação. Sob esta perspectiva, são analisados alguns desenhos de Degas, assim como outros de Giacometti, tendo como fio condutor o célebre texto de Adorno, “O ensaio como forma”.

**PALAVRAS-CHAVE** Desenho, ensaio, esboço, modernidade, representação.

**RÉSUMÉ** Le présent texte vise un dialogue entre l'essai en tant que genre littéraire, inauguré par Montaigne, et le dessin (en particulier les ébauches qui cherchaient à représenter la figure humaine), surtout dans la Modernité artistique. Au delà des canons académiques de représentation, qui voulaient un point de vue idéal et unique dans le résultat final d'une oeuvre de peinture, l'esquisse révélait les visions partielles et relatives, en précisant son caractère d'expérimentation. De ce point de vue, certains dessins de Degas, ainsi que d'autres de Giacometti sont analysés, en tennant comme référence le célèbre texte d' Adorno “L'essai comme forme”.

**MOTS-CLÉS** Dessin, essai, esquisse, modernité, représentation.